



O deputado gaúcho Ibsen Pinheiro

## Terça, o depoimento mais esperado

O deputado Ibsen Pinheiro deve depor terça-feira na CPI da máfia do Orçamento. As subcomissões trabalham em ritmo acelerado para concluir seus relatórios a tempo para o depoimento do deputado. A subcomissão de patrimônio, por exemplo, já tem praticamente pronto seu relatório sobre as declarações de renda de Ibsen Pinheiro nos últimos cinco anos. Segundo um de seus integrantes, análises preliminares mostram uma elevação patrimonial justificável do ponto de vista da receita, mas, ao mesmo tempo, incompatível com os proventos de deputados.

Mas, dentre todos os citados nas denúncias de envolvimento com a máfia do Orçamento, Ibsen é quem tem uma evolução patrimonial das mais invejáveis. Dos cerca de US\$ 1 milhão depositados em todas as contas do deputado entre 1989 e 1993, 88% foi depositado em dinheiro vivo, o que dificulta a identificação dos autores dessas operações bancárias. Nesse período, o volume depositado na sua conta na agência do Banrisul em Brasília foi de cerca de US\$ 882 mil, segundo apurou a subcomissão de bancos. Sua conta na agência de Uruguaiana do Banco Meridional, em que foi encontrado um depósito de US\$ 172 mil, é conjunta com sua mulher, Laila Pinheiro, segundo um membro da subcomissão.

A CPI descobriu que, somente este ano, Ibsen recebeu depósitos de US\$ 61 mil apenas numa agência do Banrisul em Porto Alegre. A CPI acha estranho que mais de 90% desses depósitos fossem feitos através de cheques administrativos da agência do Banco do Brasil na Câmara.